

ATIVIDADE INSETICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE PIPER MACEDOII YUNCK. CONTRA MOSQUITOS DOS GÊNEROS AEDES E CULEX

AUTOR: ANA LUIZA COUTINHO MATOS SANTANA

CO-AUTOR: NATANAEL FALQUETTO DE SA RAPOSA

CO-AUTOR: VICTOR NEVES DOS SANTOS

CO-AUTOR/ORIENTADOR: GISELE LOPES DE OLIVEIRA

Resumo: *Piper macedoi* Yunck. (Piperaceae) é uma espécie nativa da Mata Atlântica sem relatos na literatura sobre estudos químicos, farmacológicos ou testes biológicos. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade inseticida do óleo essencial de *Piper macedoi* contra mosquitos dos gêneros *Aedes* e *Culex*. Folhas de *P. macedoi* foram coletadas em um fragmento de Mata Atlântica na Fazenda Palmeiras, Teixeira de Freitas, BA e o óleo essencial foi extraído utilizando hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger. Os ovos de *Aedes aegypti* foram fornecidos pelo criadouro da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília-DF, e foram postos para eclosão em água mineral, a $28^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$ e pH neutro, enriquecida com ração úmida para filhotes de gatos, a fim de garantir o desenvolvimento larval até a fase adulta. Os mosquitos adultos foram alimentados a partir de algodão embebido com solução de açúcar cristal e água destilada (90g/L). Não foi possível a obtenção de ovos de *Culex*. As gaiolas para contenção dos mosquitos foram confeccionadas de forma artesanal, seguindo o modelo da Fiocruz, com dimensões 25 x 25 cm. Para o ensaio inseticida foram utilizadas diferentes concentrações do óleo essencial (50, 100, 250, 500 e 1000 ppm) e um controle negativo utilizando água destilada a 2% de DMSO (dimetilsulfóxido). Cada tratamento foi aplicado, em triplicata, contra 25 mosquitos adultos por gaiola, totalizando 450 mosquitos e 18 gaiolas. O óleo essencial não demonstrou atividade inseticida contra mosquitos adultos, mas levantou uma suspeita de atividade repelente. Após o contato com a solução do óleo essencial os mosquitos apresentaram uma alteração no comportamento durante o período de 03 horas, ficando bastante agitados, com maior intensidade nas concentrações de 1000 e 500 ppm, e começaram a acasalar diversas vezes, e com vários parceiros. Também, notou-se repulsão dos insetos em pousar nas áreas onde foram aplicadas as soluções de óleo essencial, sugerindo assim, potencial ação repelente. Diante disso, mais estudos são necessários para comprovar a ação repelente do óleo essencial de *P. macedoi*, bem como, repetir o teste inseticida utilizando outras metodologias.

Palavras-chave: Testes, Inseticidas, Piperaceae.